

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ANEXO I – Formulário de MEI
MONITORAMENTO DO ESTUDANTE INICIANTE – MEI
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 013/2024 – PROGRAD

Ano e semestre: 2024/2

Ano e semestre de referência do MEI: 2024/1 (por conta da greve, não há dados finais sobre 2024/2)

Vagas ofertadas no ano e semestres de referência do MEI (total): 52, sendo 26 para Bacharelado e 26 para Licenciatura

Cursos: a) Bacharelado em Filosofia e b) Licenciatura em Filosofia ¹

Centro: Centro de Ciências Humanas e Naturais

Departamentos:

- Para o Curso de Bacharelado em Filosofia: Filosofia, Psicologia, Ciências Sociais.
- Para o Curso de Licenciatura em Filosofia: Filosofia, Psicologia, Ciências Sociais, DEPS, DLCE, DTEPE.

1) Introdução

O presente relatório se insere nas demandas instauradas pela Resolução 71/2024 do CEPE/UFES para acompanhamento do desempenho discente. Conforme art. 5º, o MEI consiste em estratégias planejadas a partir de diagnóstico dos estudantes do "primeiro e segundo semestres de matrícula ativa".

Os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia têm apenas uma entrada por ano, no início de cada ano. Não há ingressantes pelo SISU em 2024/2. Assim, no

¹ Dado que se trata de apenas um Colegiado para dois cursos, o Relatório será apresentado conjuntamente para os dois cursos.

período em que o relatório está sendo escrito (fevereiro de 2025), temos dados referentes apenas aos ingressantes de 2024/1, que estão atualmente fazendo o segundo período do curso.

Por conta da greve em 2024/1, que teve como consequência um adiamento significativo no calendário letivo, não há praticamente dados novos a serem inseridos em relação ao relatório apresentado em 2024/1. O semestre de 2024/2 só terá fim em março de 2025, depois do prazo para apresentação e discussão sobre o Relatório.

Não tendo ainda os dados referentes a 2024/2 sobre discentes que entraram pelo PSVS e às disciplinas ofertadas para o Segundo Período do Curso, o que há a fazer é apenas acrescentar os dados finais de 2024/1.

Há que observar que os relatórios retirados do SIE são insuficientes para uma análise concreta (colocando uma porcentagem que não considera se os alunos que estão fazendo a disciplina são discentes da Filosofia, nem qual é o período deles), fazendo com que coordenadores tenham que manualmente verificar pauta por pauta das disciplinas, e comparar manualmente com períodos anteriores - o que é um trabalho longo e técnico. É necessário que STI/PROGRAD forneça os dados completa e corretamente trabalhados, a fim de que os Colegiados possam ter tempo para pensar no que é de sua competência: estratégias para dar melhor condições de desempenho acadêmico aos discentes.

2) Indicadores relativos ao último semestre de estudante iniciante do curso:

| 2024/1 | Bacharelado | Licenciatura |
|------------------------|-------------|--------------|
| Número de Ingressantes | 15 | 22 |
| Matriculados e Ativos | 13 | 17 |
| Trancamento | 0 | 0 |
| Evasão | 2 | 5 |
| Carga Horária Esperada | 300h | 300h |

| | | |
|---|--------|-------|
| Carga Horária Aproveitada em Média ² | 428,6h | 169,4 |
| Número de Estudantes sem carga horária | 2 | 4 |
| Média de Coeficiente de Rendimento ³ | 6,86 | 5,37 |

Há que observar, em primeiro lugar, o baixo número de ingressantes nos cursos de Filosofia. Trata-se de um curso que tem baixa procura nacionalmente, e que vem enfrentando dificuldades referentes a um cenário de decréscimo geral de número de estudantes inscritos em universidades públicas diante da proliferação de cursos privados EAD, conforme (<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2023/10/ensino-a-distancia-recebe-dois-tercos-dos-ingressantes-no-ensino-superior.shtml>). É importante também observar, segundo Ranking de Universidades realizado pelo Jornal Folha de São Paulo, que o curso de Filosofia no Brasil foi retirado da lista do Ranking por não estar mais entre os 40 cursos com maior demanda no país: "Filosofia fica de fora desta edição porque não está entre os 40 cursos com maior demanda no país, de acordo com o [Censo da Educação Superior de 2022](#)" (<https://rnf.folha.uol.com.br/2024/noticias/usp-lidera-ranking-geral-pelo-quarto-ano-seguido-e-ocupa-o-primeiro-posto-em-33-carreiras-avaliadas.shtml>).

Há, pois, um cenário nacional no qual os cursos de Filosofia da UFES estão inseridos e esse elemento não pode ser desconsiderado.

Em termos internos, analisando os dados do Info UFES, o número de ingressantes do Bacharelado tem caído. O número de ingressantes em 2016 no Info UFES era 41, o que com certeza foi resultado de PSVS, dado que o número máximo de entrada pelo SISU é de 26 discentes. A irregularidade com que vagas no PSVS são ofertadas tende a gerar um acúmulo de vagas, concentrando entradas excessivas em um só ano, ao invés de refletir mais fielmente a evasão anual dos cursos.

² Carga horária média realizada obtida pela média aritmética simples dos valores das cargas horárias individuais de estudantes ativos (foram desconsideradas as evasões). No Bacharelado, há um estudante que realizou 2572h em um semestre, o que indica que ele já fez o curso quase que na totalidade e retornou, fazendo aproveitamento das disciplinas feitas anteriormente. Na Licenciatura, 7 de 17 discentes cumpriram a carga horária esperada. Mas 04 discentes não realizaram nenhuma disciplina, fazendo com que a média caísse significativamente.

³ A média de coeficiente foi obtida pela média aritmética simples dos valores dos coeficientes individuais de estudantes ativos (foram desconsideradas as evasões). No Bacharelado, é preciso anotar que 8 dos 13 discentes ativos tiveram coeficiente acima de 8, o que é um bom valor. No entanto, 03 discentes tiveram coeficiente 0 (2 sem carga horária e o estudante que aproveitou o curso na quase totalidade). Foram os 03 zeros que fizeram com que a média parecesse erroneamente baixa. Na Licenciatura, o mesmo ocorreu: embora com médias individuais um pouco abaixo comparado com o Bacharelado (apenas 3 acima de 8), também é possível observar 4 discentes com coeficiente 0, o que fez a média diminuir.

O curso de Licenciatura tem mantido de modo mais regular o número de ingressantes no período abrangido pelo Info UFES, de 2015 a 2022. A queda mais regular ocorreu durante a pandemia: em 2020, tivemos 27 ingressantes; em 2021, 26 e em 2022, apenas 22. No entanto, em 2023, houve, pelo menos, pelo SISU, o ingresso pleno de 26 estudantes. Já em 2024, como mostra a tabela acima, houve um decréscimo para 22.

A nova forma de ingresso no SISU, com documentações exigidas em período posterior ao início do semestre, também tem contribuído para uma leve diminuição no número de ingressantes, já que a resposta sobre indeferimentos em relação às exigências do Edital costuma vir depois do semestre iniciado.

Embora haja esse cenário comum aos dois cursos, os problemas se revelam diferentes: se no Bacharelado o problema maior parece ser o número de ingressantes (com uma evasão baixa, bom cumprimento da carga horária indicada e boa média de coeficiente de rendimento no primeiro período do curso), na Licenciatura o problema maior parece ser na permanência do curso (com uma evasão maior, menor cumprimento da carga horária indicada e menor média de coeficiente de rendimento).

É preciso pensar estratégias distintas que atendam a diagnósticos diferentes: por um lado, dialogar mais com discentes de Ensino Médio (a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado e com as disciplinas que terão carga horária de extensão nas escolas de Educação Básica), a fim de tornar os temas da Filosofia mais presentes para os adolescentes e de mostrar a atualidade e importância do curso; por outro, fortalecer formas de apoio ao desempenho discente, seja por meio de projetos vinculados ao "Permanecer e Concluir", seja por meio de ampliação e maior divulgação de grupos de estudos, momentos em que os discentes poderão, para além das disciplinas, ter uma maior familiaridade com o modo específico de leitura e escrita filosófica - que talvez seja a maior dificuldade para discentes que acabaram de sair do Ensino Médio.

**Tabela de Reprovações de Disciplinas de Primeiro Período ofertadas em
2024/1:**

| Disciplinas | Bacharelado | Licenciatura | Índice de RN (Bacharelado e Licenciatura) | Índice de RF (Bacharelado e Licenciatura) | Índice Total |
|---------------------------------|------------------|------------------|---|---|-----------------|
| Sociologia | 3RN/09 0RF/09 | 6RN/15 0RF/15 | 37,5 %* | 0% | 37,5% |
| Introdução à Filosofia | 3RF/12 0RN/12 | 6RF/16 0RN/16 | 0% | 32,14% | 32,14% |
| Filosofia Política I | 3RF/16 0RN/16 | 3RF/15 1RN/15 | 3,22% | 19,35 | 22,58% |
| História da Filosofia Antiga | 0RF/14 3RN/14 | 0RF/18 6RN/18 | 28,12% | 0% | 28,12% |
| Metafísica I | 1RF/12 2RN/12 | 0RF/15 5RN/15 | 3,7% | 25,92% | 29,62% |

RN: Reprovação por Nota

RF: Reprovação por Frequência

Notas:

1) Foram consideradas as pautas finais das disciplinas. Portanto, esses números não incluem estudantes inicialmente matriculadas(os), mas que desistiram da disciplina e cancelaram a matrícula;

2) Os números mostram o número de reprovadas(os) por nota (RN) e por frequência (RF) pelo número total de estudantes de Filosofia matriculadas(os), excluindo discentes matriculados que são de outros cursos - o que o relatório do SIE não leva em consideração;

3) As(os) estudantes matriculadas(os) nas disciplinas acima não necessariamente são do período a que elas são destinadas;

4) As disciplinas de Sociologia e História da Filosofia Antiga tiveram pauta final com anotações de nota zero, sem indicar as faltas de discentes reprovados. Isso pode significar que as faltas não foram consideradas pelo docente no lançamento da pauta final, de modo que não há como saber exatamente o que foi reprovação por nota e o que foi reprovação por falta (todas as reprovações por nota estão com nota zero e 0 falta, o que pode sugerir que na verdade trata-se de reprovação por falta e não por nota, mas que as faltas não foram registradas). É importante verificar se houve digitação incompleta da pauta, pois isso prejudica o diagnóstico mais preciso (e o coeficiente do aluno), dado que reprovação por nota ou reprovação por falta exigem estratégias diferentes de ações.

Além disso, segundo artigos 2º e 3º da Resolução, é preciso considerar a média de reprovações por desempenho nas últimas três ofertas, a fim de identificar aumento nas reprovações por desempenho e ações necessárias.

Eis a tabela:

| Disciplinas | 2022/1 (RN) | 2023/1 (RN) | 2024/1 (RN) |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Sociologia | 0 % | 14,2 % | 37,5 % |
| Introdução à Filosofia | 13,9 % | 0 % | 0% |
| Filosofia Política I | 2,17 % | 2,7 % | 3,22% |
| História da Filosofia Antiga | 2,17 % | 29,26 % | 28,12 % |
| Metafísica I | 0 % | 3,03 % | 3,7 % |

Considerando as três últimas ofertas, é possível observar um aumento significativo de reprovações por notas nas disciplinas de Sociologia e de História da Filosofia Antiga. Como já anotado anteriormente, é preciso verificar junto aos Departamentos se esse aumento é reflexo de uma dificuldade maior na compreensão do conteúdo das disciplinas e do desempenho nas avaliações; ou se houve preenchimento incompleto no lançamento de notas, dado que nessas 02 disciplinas não houve

reprovações por frequências, mas todas as reprovações foram por nota e com 0 falta para todos os discentes reprovados.

Caso tenha sido um problema no preenchimento da pauta, será necessário que Departamentos instrua os docentes sobre a importância do preenchimento total dos dados, incluindo o número de horas de falta no semestre. Sem isso, não há como fazer um diagnóstico de qual tem sido a dificuldade.

2) Descrição das estratégias e ações de ensino-aprendizagem para redução dos índices de retenção e evasão

Considerando que a atual coordenação assumiu o cargo no final de julho de 2024, já com mais do semestre de 2024/1 em andamento;

Considerando que o semestre de 2024/2 só será finalizado após o envio deste Relatório;

Considerando que os cursos de Filosofia têm entrada pelo SISU apenas no primeiro semestre de cada ano, e vagas no PSVS para segundo semestre;

estão inseridas algumas ações realizadas e apresentadas no Relatório de MEI de 2024/1 pela Coordenação anterior, e algumas ações da atual coordenação em 2024/2⁴:

1) Recepção às(aos) calouras(os) no primeiro semestre de 2024, com acolhimento pelas(os) estudantes do Centro Acadêmico de Filosofia (passeio pelo *campus*, lanche coletivo), palestra na biblioteca setorial do CCHN, roda de conversa com o coordenador (tira-dúvidas, perspectivas da vida acadêmica, perspectivas profissionais em filosofia);

2) Contato personalizado com estudante que solicita, por processo no Lepisma, trancamento no curso. Uma mensagem é enviada oferecendo disponibilidade para conversar com a/o estudante. A maior parte dos discentes que solicitou trancamento em 2024/2 não respondeu ao email. E o processo no Lepisma seguiu de acordo com legislação vigente.

3) Contato com as(os) estudantes da lista de pessoas com deficiência elaborada pela SIAC (Secretaria Institucional de Acessibilidade), visando compreender com mais clareza as necessidades especiais desses estudantes em 2024/1 e envio da informação aos docentes de cada disciplina em que essas(es) estudantes se encontram matriculadas(os)

⁴ Nas descrições das ações, é possível identificar instância responsável e prazos em que foram realizados.

em 2024/1 e 2024/2 (sendo que a lista da PROPAES foi encaminhada na metade de dezembro, já na metade do semestre e na véspera do recesso).

4) Contato com discentes que entraram no PSVS em 2024/2 para esclarecer que eles deveriam fazer disciplinas de segundo período (dado que o curso não oferta primeiro período em segundos semestres do ano); e para tirar dúvidas sobre aproveitamentos de estudos de cursos feitos anteriormente.

3) Descrição das estratégias de gestão acadêmica para redução dos índices de retenção e evasão:

1) Diálogo com PROGRAD:

Para que Coordenação possa realizar seu trabalho administrativo e de apoio acadêmico aos discentes, é importante que Pró-Reitoria de Graduação repense os calendários de ações a serem realizadas, a fim de que não fiquem acumuladas num mesmo período do semestre diversas ações importantes e que conflitam com ações que devem ser realizadas perante o MEC (tal como ENADE no ano de 2024).

Neste sentido, já foi sugerido à PROGRAD, via Câmara Local de Graduação:

a) Que o processo seletivo de PSVS seja repensado. Mesmo com a manutenção de só um processo por ano, é possível estabelecer a entrada no curso em período mais condizente com a realidade de cada curso. No caso dos cursos de Filosofia, é prejudicial que discentes entrem no curso no segundo semestre do ano, quando só disciplinas de segundo período são ofertadas.

b) que os calendários dos processos referentes ao ADA e bloqueio de matrícula sejam feitos com antecedência, dando um maior prazo para todos os procedimentos e, principalmente, comunicados com antecedência aos Colegiados de Curso. Os procedimentos felizmente se tornaram mais simples, mas nem por isso os Colegiados podem ficar sem comunicação sobre o cronograma.

2) Diálogo com Departamentos que ofertam disciplinas para os cursos de Filosofia a fim de:

a) conscientizar docentes sobre necessidade de fazer lançamento de notas e frequências na pauta, caso se verifique que o preenchimento foi incompleto nas duas

disciplinas com reprovações por desempenho acima ou perto de 30 %;

b) propor discussão sobre disciplinas de primeiro período que tiverem, de fato, reprovação por desempenho acima de 30 %, a fim de localizar as maiores dificuldades de discentes e pensar em estratégias que possam diminuí-las;

b) propor divulgação de grupos de estudos, projetos de ensino e vagas para Iniciação Científica - a fim de disponibilizar oportunidade para discentes aprimorarem leituras e escritas acadêmicas.

3) Diálogo com discentes a fim de:

a) esclarecer sobre a integralização curricular e erros comuns que podem prejudicar alunos ao final do curso (o que já foi feito com discentes em PAE em 2024/2 e que pode ser incluído na conversa inaugural e na conversa com discentes sem carga horária cumprida no primeiro ano do curso);

b) recepcionar discentes que entrarem em 2025/1, explicando com os cursos são descritos e pensados, apresentar o PPC, as informações que podem encontrar na página da Filosofia, e as operacionalizações presentes no portal do aluno. Situar o aluno como adulto que é responsável por sua integralização, e esclarecer sobre as possibilidades de apoio acadêmico (Colegiado, SIC e PROGRAD) e de assistência estudantil (PROPAES).

c) no caso de dificuldades relacionadas a disciplinas específicas, entrar em contato com docente a fim de comunicar as dificuldades e pensar estratégias;

d) Contato com as(os) estudantes com entrada em 2024 que não integralizaram nenhuma carga horária ao seu histórico. Identificar as dificuldades e indicar possibilidades ofertadas pela UFES para ajudar nas dificuldades.

4) Participação dos departamentos na definição das estratégias elaboradas (conforme art. 6º §1º e §4º da Resolução Cepe nº 71 de 2024).

O Departamento de Filosofia é o principal responsável pelas disciplinas dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia e tem membros no NDE e no Colegiado dos cursos.

Há contato constante entre coordenação de cursos e chefias de departamento para a elaboração de oferta de disciplinas, para discussão de estratégias de gestão e acadêmicas, assim como para a resolução de intercorrências.

Em reuniões de Departamento, com presença de todos os docentes, é comum que haja comunicações e deliberações (quando é o caso) de ações do NDE e do Colegiado, tal como a proposta de novo PPC e as apresentações semestrais de monografia. Ademais, é continuamente reforçado aos(às) docentes, por parte da Chefia de Departamento, a importância de que sejam amplamente divulgados:

1. A possibilidade de apoio estudantil (Colegiado, SIC e PROGRAD) e, sobretudo, de assistência estudantil (PROPAES), ferramentas fundamentais para a permanência de discentes na universidade;
2. Grupos de estudos, oportunidades de iniciação científica e outros projetos de ensino e extensão existentes, bem como a possibilidade de obtenção de bolsas através desses projetos.

Após ser informada pela Coordenação sobre a situação das disciplinas com altos índices de reprovação, a Chefia propõe reuniões conjuntas com a Coordenação e os(as) docentes responsáveis pelas mesmas, visando estabelecer ações que possam alterar esse cenário, diminuindo tais índices.

Em suma, mesmo que sejam instâncias distintas, Colegiado e Departamento se comunicam constantemente, de modo que o Departamento participa ativa e continuamente na definição das estratégias adotadas.